

# DANUZA LEÃO FAZENDO AS MALAS



# Resumo de Danuza Leão Fazendo As Malas

"Afinal, o que é uma mulher sem malas?" Essa é a pergunta que faz Danuza Leão ao se preparar para uma viagem curta à Europa. Tudo começa numa de suas constantes insônias, que ela tenta inutilmente driblar lendo, escrevendo, vendo televisão, ou mesmo trocando de lugar os móveis da sala.

Ou, ainda, deixando a imaginação viajar. Pois foi da combinação entre um filme na televisão - com Ava Gardner, Tyrone Power, Errol Flynn e muitas touradas e flamencos - e suas divagações que lhe veio a idéia: por que não voltar à caliente Sevilha na época da animadíssima Feria?

Daí para uma viagem que incluísse, além da capital da Andaluzia, Lisboa, Paris e Roma foram apenas alguns telefonemas para empresas aéreas e hotéis. Tudo muito fácil. Exceto por um pequeno problema: seria preciso fazer a mala, ou melhor, as malas.

Como diz Danuza, ela costuma levar, segundo os seus critérios, o mínimo possível. Só que - ela confessa também - seus critérios "são sempre exagerados". E assim, graças a uma insônia - e carregando três malas grandes, todas cheias -, ela partiu para a breve e deliciosa viagem que relata neste livro repleto de dicas espertas e saborosas sobre hotéis, restaurantes, passeios e as obrigatórias compras.

(Depois de uma jornada nas Galeries Lafayette e no Printemps de Paris, a autora joga a toalha: "Resultado do dia: uma mulher destruída, arrasada, querendo só uma coisa na vida: sossego, e nunca mais ouvir falar de compras.

E vendendo a alma ao diabo para arranjar um táxi".) A alegria colorida das festas sevilhanas, as tentações irresistíveis dos doces portugueses, os preços estratosféricos (e a qualidade nem tanto) das maisons e boutiques parisienses, e a elegância e o romantismo dos homens romanos são alguns temas desta viagem conduzida pelas mãos sábias de Danuza

Leão.

E, com sua ironia graciosa, ela encerra com chave de ouro: "Com todas as agruras que é viajar hoje em dia - as filas no check-in, as revistas para ver se você não é terrorista, as malas que são desfeitas e refeitas -, viajar ainda é das melhores coisas do mundo, e é bom aproveitar agora, já, porque os chineses estão chegando...".

No final do livro, o leitor encontra um roteiro com informações úteis sobre os hotéis, restaurantes, bares e lojas citados por Danuza.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)